



EMPREENDEDORISMO
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA

CONHECIMENTO
QUEM TEM
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

25
Anos
ULBRA
CAMPUS TORRES

EMPODERAMENTO E DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

A Cinderela Mudou de Ideia

“ Um dia, decidi contar para as pessoas: Que confusão de príncipe, sapatos e perdzes”

André Luiz Teixeira
Barbara Buhler De Jesus
Bruna Alves Garcia
Bruna Goldani Schardong¹
Christian Claus Martins
Liziane Pereira Roldão
Pamela Borges
Tarcila Moreira Raupp
Dione Matos De Souza Cardoso²
ULBRA- Torres

Psicologia
ULBRA TORRES

Resumo

A proposta deste projeto é uma capacitação em gênero à comunidade do Litoral Norte no que tange a promoção e prevenção à violência de gênero. A peça *A Cinderela Mudou de Ideia* é oferecida pela coordenação do Curso de Psicologia ou solicitada pelas escolas ou outros setores das comunidades do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Público alvo: Toda a comunidade acadêmica, entidades públicas, tais como prefeituras, escolas, CAPS, CRAS E CREAS do Litoral Norte do RS. As comunidades atendidas pelo projeto têm reconhecido o curso de Psicologia ULBRA Torres como referência na capacitação de gênero no litoral do RS e parte integrante da rede de proteção as mulheres em situação de violência. Para as/os acadêmicas/os o projeto permite uma nova forma de comunicação com a comunidade, os tornando multiplicadores de um diferente entendimento da equidade de gênero e direitos humanos.

Objetivos gerais

❖ Desenvolver intervenção a fim de despertar a reflexão crítica nas comunidades de Torres e arredores sobre as temáticas de gênero, violência contra a mulher e direitos humanos.

Objetivos específicos

- ❖ Discutir, a partir de uma peça de teatro, as temáticas gênero e violência contra a mulher nas comunidades, com o intuito de promover reflexão sobre os temas propostos.
- ❖ Proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas um instrumento que permita uma nova forma de comunicação com a comunidade a fim de que sejam multiplicadores de um diferente entendimento da equidade de gênero.

Metodologia

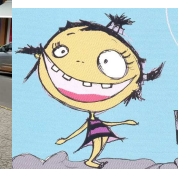
O projeto de extensão do curso de Psicologia é apresentado aos/as acadêmicos/as ingressantes durante a disciplina de estágio Básico I. Neste momento todos/as são convidados/as a participarem da reunião do projeto Empoderamento e Direitos Humanos das Mulheres, que acontece semanalmente. Se houver interesse o/a acadêmico/a faz uma visita ao grupo já existente, e define sua participação. Sobre a participação da comunidade, após os contatos, é solicitado ao contratante a viabilização do cenário para a realização da peça. Na data combinada, um grupo de alunas voluntárias vai com as professoras supervisoras realizar a peça, e a discussão ao final da mesma. A avaliação da intervenção se dá através de reuniões sistemáticas onde os/as acadêmicos/as são supervisionados pelas professoras. O impacto do projeto para as comunidades e para os/as acadêmicos/as vem sendo estudado pelo grupo através de publicações de artigos e projeto de pesquisa.

Atualmente o grupo é formado por doze acadêmicas/os voluntárias/os
bruna.goldani@hotmail.com

e uma bolsista. Todas as ações são planejadas durante as reuniões semanais, onde cada acadêmica/o assume diferentes tarefas.

Considerações finais

Em 74% dos relatos de violência registrados pelo Serviço 180 a violência é diária ou semanal. Em 72% dos casos, as agressões foram cometidas por homens com quem as vítimas mantêm ou mantiveram uma relação afetiva. Na cidade de Torres, dados da Delegacia de Polícia, Fórum local e Centro de Referência da Mulher, apontam a violência de gênero como uma problemática grave a ser enfrentada. Dessa forma, acreditamos na relevância de tratar sobre gênero e violência em comunidades que não têm acesso a esse tipo de discussão. Quanto aos/as acadêmicos/as, o projeto oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências para a construção de políticas públicas de enfrentamento a violência, visando ações que propiciam transformação social. Nos anos de 2014 à 2017 foram realizadas dezesseis apresentações da peça “*A Cinderela mudou de ideia*”, com um público de 1.600 pessoas.



BOAL, Augusto. *O Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2010.
FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO <http://www.fpabramo.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antigos/sociedade-violenciacontramulher-estado-me>
LOURO, Guacira L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis. Vozes, 2004.
SALAMERO, Nunila L; SIERRA, Myriam C. *A Cinderela Mudou de Ideia*. São Paulo. Editora Planeta do Brasil. 2010.
STREY, Marlene N. JACQUES, M.G. et al. *Psicologia Social Contemporânea*. Petrópolis. Vozes. 2000.
WERBA, Graziela C. *Representações Sociais da Tensão Pré-Menstrual para Mulheres*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 1999.

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**